



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Eventos de formação em uma escola de Educação Básica: um olhar sobre as percepções dos docentes de Língua Portuguesa e Literatura



Autor: Ewaldo Campos Martins (ewaldomartins@gmail.com) e
Orientadora: Daniela Favero Netto (d.faveronetto@gmail.com)
UFRGS/ Colégio de Aplicação

Introdução:

Este trabalho, de caráter qualitativo-interpretativo (Esteban, 2010), integra o projeto guarda-chuva *Investigação sobre práticas de língua portuguesa e literatura na Educação Básica*. Este braço do projeto busca analisar, à luz de conceitos concernentes a práticas de formação de professores, dados gerados em entrevistas e em observações de reuniões realizadas com docentes de Língua Portuguesa e Literatura de um colégio público federal de educação básica. Isso posto, ressalta-se a importância de se discutir sobre espaços de formação e sobre o papel dos profissionais nesse espaço como forma de diagnóstico e, especialmente, para oportunizar reflexões acerca dos resultados obtidos juntamente com os participantes da pesquisa, uma vez que se pretende apresentar os resultados para o corpo docente do colégio.

Referencial teórico:

O tema dessa pesquisa surgiu da leitura da dissertação de mestrado de Costa (2013), intitulada *Práticas de formação de professores de português como língua adicional em um instituto cultural brasileiro no exterior*. Para Costa, um evento de formação é um encontro entre dois ou mais participantes, no qual os propósitos da interação entre eles dizem respeito a resolver uma questão relevante para a sala de aula. (2013, p.18). Ainda sobre esse conceito, Costa aponta que um evento de formação de professores compreende também o compartilhamento, entre docentes, de conhecimentos sobre a sua prática. Os conceitos de *profissional prático reflexivo* (Schön, 2000) e de *racionalidade técnica e racionalidade prática* (Pérez-Gómez, 1995), – sobre os quais reflete Costa (2013) – também permeiam o estudo aqui apresentado.

Objetivos:

A pesquisa, nesta etapa de sua realização, buscou evidenciar apontamentos provenientes de análises interpretativas de dados gerados a partir de entrevistas e de observações de reuniões de Área e de Equipe com o objetivo de identificar/reconhecer como os participantes percebem os eventos de formação institucionalizados e não institucionalizados, bem como de que modo eles são mobilizados no *locus*.

Metodologia:

Para a realização do estudo, ao longo do segundo semestre de 2018, houve a apropriação, por parte dos bolsistas-pesquisadores, do referencial teórico utilizado na pesquisa. A segunda etapa consistiu na realização de *entrevistas estruturadas*, elaboradas com base em Gil (2008) – com questões pensadas a partir das noções sobre *formação de professores e profissional reflexivo* (Schön, 2000), noções essas discutidas em Costa (2013) – com parte do corpo docente da área Língua Portuguesa e Literatura, bem como na realização de observações de reuniões de Área e de Equipe de Trabalho na escola. As entrevistas foram transcritas e as observações de reuniões constituíram diários de campo.

Discussão dos resultados preliminares:

É possível tecer alguns apontamentos sobre as entrevistas realizadas e sobre as reuniões observadas, especificamente com relação aos docentes de Língua Portuguesa e Literatura, recorte que coube a este trabalho: 1) alguns entrevistados relataram haver uma barreira entre as áreas de humanas e de exatas, o que impediria a realização de trabalhos conjuntos entre as disciplinas; 2) apontaram sobre a dificuldade de priorizar as demandas pedagógicas em detrimento das administrativas, bem como de criar momentos de formação de professores dentro do espaço institucionalmente designado para tal: as reuniões de sexta-feira; 3) pode-se observar que os participantes descrevem-se como profissionais que se encaixam na definição de *prático reflexivo* (Schön, 2000) – isto é, refletem sobre suas práticas antes, durante e depois da ação; e 4) analisando as entrevistas à luz dos conceitos de *racionalidade técnica e racionalidade prática* – conceitos de Perez Gomes (1995), sobre os quais reflete Costa (2013) – parece que, em suas atividades docentes, não há uma dissociação dos referidos conceitos. Os participantes salientaram que o espaço para partilha de práticas docentes não é suficiente, porque centra-se majoritariamente em questões administrativas. Contudo, nas reuniões, por exemplo, cujas pautas são repletas de assuntos administrativos, havia, também, valiosas trocas pedagógicas. A ausência desses relatos nas entrevistas talvez se deva a entendimentos distintos sobre o conceito de evento de formação, ou, ainda, por não voltarem seus olhares para esses eventos, priorizando outros objetos quando envolvidos nas discussões ocorridas nas reuniões.

Considerações finais:

A pesquisa encontra-se em andamento, ou seja, há dados a serem ainda analisados. Além disso, na próxima etapa prevista, cada bolsista-pesquisador acompanhará as mais diversas atividades de um dos docentes entrevistados, em âmbito escolar. Por fim, é importante salientar que os apontamentos sobre os estranhamentos resultantes das interpretações retornarão à escola, a fim de que sejam oportunizadas discussões e reflexões acerca do observado, juntamente com os professores participantes.

Referências:

COSTA, E. V. da. **Práticas de formação de professores de português como língua adicional em um instituto cultural brasileiro no exterior**. Dissertação (mestrado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS. Porto Alegre: 2013. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/72754/000881045.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

ESTEBAN, M. P. S. **Pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: AMGH, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.